Relatório de

ACTIVIDADES e CONTAS





2016

Relatório de Actividades e Contas 2016



ÍNDICE

1.	INTRODUÇAO	3
2.	A CASA DA ALEGRIA – Em família longe de casa	4
3.	UM DOENTE + UMA FAMÍLIA	
4.	CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES	5
ā	a. Pessoas Acolhidas – 18	5
ŀ	o. Origem	5
(. Idade	6
(d. Patologias	6
5.	OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO	6
6.	ACONTECEU NA CASA DA ALEGRIA	
7.	SUSTENTABILIDADE	12
á	ı. Apoios	12
	FINANCEIROS	12
	SERVIÇOS	12
	GÉNEROS	12
ŀ	D. AUTO SUSTENTABILIDADE	13
	i. PONTO + PONTO	13
	ii. Participação em feiras	13
	iii. Cedência de espaços e angariação de fundos	13
	iv. Pés de Mais	13
8.	RECURSOS HUMANOS	14
ā	ı. Equipa	14
ŀ	o. Voluntariado	14
9.	DIVULGAÇÃO	15
10.	PARCERIAS	16
11.	RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2016	17
12.	CONCLUSÃO	18
13.	CORPOS SOCIAIS	19
14.	«UMA CASA ONDE A ALEGRIA SE COZINHA TODOS OS DIAS»	20

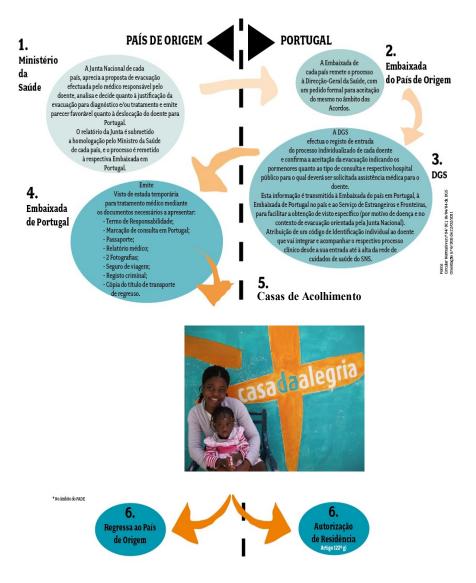


1. INTRODUÇÃO

A **PORTA D'O MAIS** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, desde 2009, responde à necessidade de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

Esta associação tem como missão apoiar estes doentes que se encontram em Portugal para tratamento médico, ao abrigo de acordos de cooperação e outras situações de emergência social, actuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

Durante o ano de 2016, a PORTA d'O MAIS continuou a acolher mulheres e crianças doentes, oriundas dos PALOP e necessitadas de alojamento, através dos seus dois projectos: "Um Doente + Uma Família" que responde, através de famílias portuguesas, aos pedidos para crianças menores sem acompanhante e "A Casa da Alegria", principal projecto, que dá resposta a todas as outras situações.





2. A CASA DA ALEGRIA – Em família longe de casa

A Casa da Alegria é uma casa de acolhimento temporário para mulheres e crianças doentes, vindas de PALOP, sem meios de subsistência e que estão no nosso país a receber tratamento médico que não existe no seu país de origem.

Esta casa surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP que terminou em Julho de 2012

Em 2016 recebeu 16 pessoas, e desde o seu início até ao final de 2016 a Casa da Alegria já acolheu cerca de **128** utentes, doentes e acompanhantes.

Continua a ser uma alternativa às tradicionais soluções de alojamento de doentes em pensões ou casa de familiares, nem sempre adequadas.

Muito mais do que uma instituição, a Casa da Alegria procura ser uma CASA DE FAMÍLIA.

Ao longo de 2016 foram sendo tomadas decisões e postos em prática planos estratégicos fundamentais para a obtenção de novos parceiros, de novos apoios e de novas formas de autofinanciamento que contribuíram para o bom acolhimento dos doentes e para a melhoraria das instalações.





3. UM DOENTE + UMA FAMÍLIA

Este projecto destina-se a crianças doentes sem acompanhante, que são integradas em famílias como se fossem seus filhos. Famílias que lhes garantem todos os cuidados necessários enquanto estão a receber tratamento em Portugal, e que as continuam a apoiar após o regresso ao seu país.

Foi mantido o apoio dado a uma criança que já estava numa

família desde Novembro de 2015 e regressou à Guiné-Bissau, em Abril de 2016.



Houve dois pedidos de acolhimento para menores sem acompanhante, através da Associação "AIDA" - Ayuda, Intercambio y Desarrollo. Não foi possível concretizar a vinda destes doentes, que necessitavam de internamento imediato, porque o pedido surgiu durante o mês de Agosto, altura em que as famílias disponíveis para os acolher estavam de férias e fora de Lisboa.

4. CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES

a. Pessoas Acolhidas – 18 Casa da Alegria – 17 Famílias de Acolhimento – 1

Em 2016 a Porta d'O Mais acolheu e acompanhou dezoito utentes: um menor sem acompanhante numa família de acolhimento e dezassete na Casa da Alegria:

- Transitaram 12 utentes de 2015;
- Entraram 5 novos utentes (3 doentes e 2 acompanhantes)
- Saíram 4 utentes
 - 1 Doente regressou ao país de origem.
 - 3 Utentes (dois doentes e uma acompanhante) permaneceram em Portugal, com alta médica, recusando-se a regressar de imediato ao seu país. Foram acolhidos por familiares

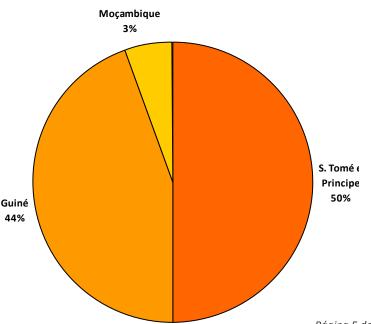
Dos 18 utentes acolhidos em 2016, 14 são doentes e 4 são acompanhantes.

Durante este ano a Associação Porta d'O Mais recebeu 24 novos pedidos de acolhimento, para doentes e acompanhantes, só tendo sido possível dar resposta a 5.

Não foi possível acolher as outras **19** pessoas por não haver lugar, por terem mobilidade reduzida ou por serem do sexo masculino.

b. Origem

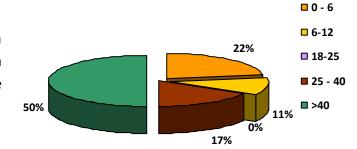
Dos utentes acolhidos em 2016, 9 têm como país de origem S. Tomé e Príncipe (50 %), 8 da Guiné-Bissau (47%) e 1 de Moçambique (3%).





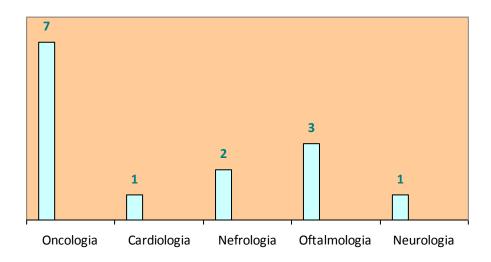
c. Idades

Dos doentes acolhidos na Casa da Alegria 50% tinham uma idade superior a quarenta anos e só 33% eram crianças com menos de doze anos.



d. Patologias

Em 2016, as principais patologias clínicas apresentadas foram das seguintes especialidades:



5. OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO

Outras das preocupações da Associação Porta d'O Mais são a ocupação dos doentes e



acompanhantes durante o tempo sem tratamentos, e a oportunidade de regressarem ao seu país com alguma formação e com algum conhecimento de Portugal.

A aprendizagem da costura e do crochet, da informática, o apoio escolar, a alfabetização, a culinária, a horticultura, as visitas à cidade de Lisboa ou simplesmente o estar e conversar com os doentes, são algumas das muitas actividades que têm sido realizadas com as utentes na casa. Estas

actividades favorecem o bem-estar em geral, potenciando o desenvolvimento individual e contribuindo para que as várias fases de tratamento dos doentes se tornem menos difíceis.



6. ACONTECEU NA CASA DA ALEGRIA...

Dia de Reis



Pelo segundo ano consecutivo, as crianças do "Colégio Miúdos e Companhia" festejaram o Dia de Reis, com as doentes da Casa da Alegria. Ofereceram vários

produtos alimentares e de higiene.

Foi uma manhã de partilha de bolo-rei, de música, de dança, de culturas e de muita alegria.

Pinturas na casa e Passeio ao Jardim Zoológico

Mais uma vez em dia de anos a Filipa Ramirez, família e amigos, vieram pintar alguns quartos da Casa da Alegria e montar móveis novos. Durante este evento, as utentes visitaram e almoçaram no Jardim Zoológico. Um presente da aniversariante que fez as delícias das doentes. **OBRIGADO Filipa!**













 Sonae Sierra – Projecto Community Day – Reparação e pintura das paredes, mudança de chão e melhorias das casas de banho da Casa da Alegria.



voluntários executaram ao longo destes dias

Durante uma semana várias equipas coordenadas por elementos da Sonae Sierra,

Sonae Sierra, transformaram a Casa da Alegria numa nova casa: mudança de chão no quarto das utentes, pinturas de paredes, melhorias nas casas de banho e cozinha, foram algumas das muitas activdades que estes



OBRIGADO Sonae Sierra!

8º Aniversário da Starbucks CoffePortugal







OBRIGADO Starbucks!

Página 8 de 22



Noite de Tocatina na Casa da Alegria:





OBRIGADO

Celina Pereira, Maria Alice e a

todos os Músicos e Voluntários!













Ida ao Circo Cardinali - No dia 7 de Dezembro, por oferta da empresa Alves Ribeiro, os utentes da Casa da Alegria foram ao Circo Cardinali!





OBRIGADO Alves Ribeiro!

■ The Voice Portugal — A convite da RTP1 as doentes da Casa da Alegria deslocaram-se, no dia 27 de Dezembro, aos respetivos estúdios, onde assistiram à gala do concurso The Voice.





O Conselho Consultivo da Associação Porta d'O Mais reuniu-se duas vezes em 2016





Tocatina de Natal na ACL – Associação Comercial de Lisboa







OBRIGADO Luísa Carvalhais,
Catarina Empis e Maria Alice!

Associação das Antigas Alunas das Doroteias Tivemos a honra da receber a Srª Dr.ª Mª Joaquina Madeira e outras Antigas Alunas das Doroteias. Foi uma oportunidade para dar conhecer esta casa e para estreitar a ligação entre a Casa da Alegria e esta Associação.

OBRIGADO Antigas Alunas das Doroteias!

O IPAV, a Forum Estudante e o Nosso Km2, realizaram a sua festa de Natal na Casa da Alegria.



OBRIGADO IPAV!



- Os trabalhadores do Banco BPI visitaram a Casa da Alegria e ofereceram armários novos, toalheiros eléctricos, um aspirador e cremes para as doentes.
 - OBRIGADO BPI!

7. SUSTENTABILIDADE

a. Apoios

FINANCEIROS

Funcionamento

- Cáritas Diocesana de Lisboa Apoio a 3 doentes
- Associação D. Pedro V Apoio a 1 doente
- Embaixada de S. Tomé
- Apoios Individuais
- Quotas dos Sócios

Melhoria das Instalações

- Sonae Sierra Projecto Community Day Reparação e pintura das paredes, mudança de chão, melhorias nas casas de banho da Casa da Alegria
- Starbucks -Campanha Christmas 2016

SERVICOS

- SGO Contabilidade
- Sonae Sierra Projecto Community Day Reparação e pintura das paredes, mudança de chão, melhorias nas casas de banho da Casa da Alegria
- Starbucks Coffee Portugal, LDA Manutenção da Casa
- Particulares Melhorias na sala das doentes

GÉNEROS

- Modelo e Continente, SA Bens alimentares e de higiene e limpeza
- Banco Alimentar Bens alimentares
- JRS Refeições
- BUS Bens de Utilidade Social Mobiliário
- Bens Doados Produtos de consumo corrente
- TMG Tecidos
- Miúdos e Companhia Bens alimentares e de higiene
- BPI Armários, toalheiros, aspirador, e produtos de higiene





b. AUTO SUSTENTABILIDADE

i. PONTO + PONTO

"Ponto + Ponto" é a marca dos produtos fabricados a partir de matérias-primas doadas à Casa da Alegria. O projecto permite, ao mesmo tempo, oferecer formação e ocupação aos utentes da Casa da Alegria e poderá servir também como um meio de subsistência ao regressarem ao seu país. Esta iniciativa ocupa também voluntários, alguns deles desempregados ou reformados.



ii. Participação em feiras

Em Setembro, e pela terceira vez consecutiva, a Associação Porta d'O Mais marcou presença na Feira da Luz, a convite da Junta de Freguesia de Carnide. Venderam-se produtos da marca "Ponto + Ponto" com a ajuda da Reefood de Carnide com quem foi partilhado o espaço.

iii. Cedência de espaços

Em 20116 fizemos dois eventos de angariação de fundos: duas tocatinas, uma em Setembro, na Casa da Alegria e outra na época do Natal nas instalações da Associação Comercial de Lisboa (ACL).

O IPAV e a Starbucks escolheram a Casa da Alegria para fazerem as suas festas.



iv. Pés de Mais



Através da distribuição dos Pés de Mais foi obtida alguma ajuda com a soma das pequenas quantias alcançadas junto das famílias e dos diferentes grupos a quem foram entregues. Em 2016 fizemos chegar estes mealheiros a um número muito mais alargado de pessoas.



8. RECURSOS HUMANOS

a. Equipa

A equipa, constituída por dois elementos a tempo inteiro, contou com a ajuda indispensável de vários voluntários que, nas áreas das suas competências, deram um contributo fundamental.

b. Voluntariado

Em 2016, os **voluntários** apoiaram, de diferentes maneiras, as várias tarefas da **Casa da Alegria** e da **Associação PORTA d'O MAIS**:



- Secretariado;
- Transporte dos bens alimentares doados;
- Colaboração na melhoria das novas instalações (pinturas, execução de obras);
- Divulgação e angariação de fundos;
- Fabrico de artigos da marca Ponto + Ponto;
- Ocupação e formação dos utentes;
- Acompanhamento a consultas médicas e visitas durante o internamento.







 Tivemos uma grande ajuda voluntária a nível de secretariado, no apoio a várias actividades com os doentes e na manutenção e organização da casa.



9. DIVULGAÇÃO

Participação no programa televisivo "Bem-vindos" da RTP África



 Open Day - Durante um dia a nossa gestora de voluntários recebeu e deu a conhecer a Casa da Alegria a diferentes voluntários que se mostraram interessados em colaborar com a Casa da Alegria.



Campanha de Natal da STARBUCKS –
 Divulgação e angariação de fundos





10. PARCERIAS

Foram várias as instituições e empresas que, em 2016, colaboraram com a Associação Porta d'O Mais:

"CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA" – Encargos com três doentes.

"ASSOCIAÇÃO D. PEDRO V" – Financiamento de uma criança.

STARBUCKS – Voluntários, manutenção e angariação de fundos nas lojas

SONAE SIERRA- Voluntariado e manutenção

"AIDA" (Ayuda, Intercambio y Desarrollo) - Envio de doentes da Guiné-Bissau

"JUST A CHANGE" e "COLÉGIO DESANTA DOROTEIA" - Cedência de voluntários.

"BUS - BENS DE UTILIDADE SOCIAL", "CONTINENTE", "BANCO ALIMENTAR", "TMG - TÊXTIL MANUEL GONÇALVES", "ELIS" e "HENKEL" – Donativos em géneros.

"ENTREAJUDA"

"ASSOCIAÇÃO DAS ANTIGAS ALUNAS DAS DOROTEIAS

"HOSPITAIS", "CENTRO DE SAÚDE DE BENFICA", "EMBAIXADAS", "SEF", "ACM - ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES — Apoio aos utentes.

"JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE" – Transportes, Grupo de Acção Social de Carnide e Feira da Luz.

"IRMÃS DO BOM PASTOR", "GRACE" e BPI



11. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2016

Apesar de se manter a insegurança económica, sentida a partir de Julho de 2012, com o fim do Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE), principal financiador da Casa da Alegria, já se vão sentindo grandes melhorias.

Em 2016 continuámos a receber da Cáritas Diocesana de Lisboa apoio para 3 doentes e, da Associação D. Pedro V, apoio para uma criança.

As receitas próprias aumentaram com a realização de dois eventos.

Apesar dos ainda poucos meios financeiros e humanos, tivemos um bom número de ajudas para conseguirmos vencer as muitas dificuldades e cumprir os objectivos a que a Casa da Alegria se propõe.

CONTAC 2016	CONTAC 2016		
CONTAS 2016			
Despesas (€) Recursos Humanos - Prestação de Serviços	17.420,21 €		
Rendas	8.430,50 €		
Secretariado	8.430,50 € 110,61 €		
Comunicações - Internacionais/ TV/ Internet	1.151,40 €		
Aquisição de Equipamentos	1.131,40 €		
Formação	0,00€		
Obras nas instalações	20,00€		
Transportes e Combustíveis	1.445,32 €		
Outros	3.727,70€		
Despesas Utentes - Comunicações móveis	1.922,47 €		
Despesas Utentes - Deslocações	3.710,95 €		
Despesas Utentes - Alimentação / Higiene / Limpeza	20.652,78 €		
Despesas Utentes - Saúde	1.040,60 €		
Despesas Utentes - SEF	275,00€		
TOTAL	61.180,63 €		
Receitas (€)			
Receitas Próprias	4.100,00 €		
Embaixada São Tomé	7.590,00 €		
Cáritas Lisboa	11.887,00 €		
Associação D.Pedro V	4.929,53 €		
Outros Donativos - particulares	8.838,70 €		
Donativos em espécie - B Alimentar	4.535,97 €		
Donativos em espécie - Modelo e Continente	10.996,61 €		
Donativos em espécie - Continente Hipermercados	3.481,11 €		
Donativos em espécie - Sonae Sierra	2.257,49 €		
Donativos em espécie - EntreAjuda	208,50 €		
Outros Donativos em espécie	1.254,72 €		
TOTAL	60.079,63 €		



12. CONCLUSÃO

- 1. Apesar dos poucos recursos humanos e financeiros e das dificuldades sentidas com algumas situações de doença grave, demos resposta a 18 pedidos. Não conseguindo dar resposta a todos os pedidos de acolhimento, por falta de lugar e de meios, demos sempre prioridade aos casos mais graves e de maior urgência.
- 2. É indispensável a existência de um quadro de pessoal, constituído por três pessoas a tempo inteiro, para que seja possível cumprir os objectivos e as actividades previstas para 2017, com a qualidade necessária e exigida para uma obra desta natureza.
- 3. Enquanto os países de origem não cumprirem a sua parte dos acordos de cooperação entre Portugal e os PALOP, vamos continuar a insistir junto das embaixadas desses países e de instituições portuguesas para que colaborem no financiamento da Casa da Alegria, modelo de uma casa de família, menos dispendioso, de melhor hospitalidade e em que os doentes são monitorizados, em substituição das pensões e arrendamentos unifamiliares.
- **4.** A monitorização e o acompanhamento de doentes e seus acompanhantes durante a sua passagem pela Casa da Alegria continuam a contribuir para uma significativa diminuição do tempo de permanência em Portugal.

Um MUITO OBRIGADA a todos os que acreditaram neste projecto:

Aos que nos confiaram os doentes

Aos que tornaram possível recebê-los

Aos que os ajudaram a sentirem-se em casa longe das suas casas





13. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente



Gonçalo Moita



Patrícia C. Henriques



Rita Rivotti

CONSELHO FISCAL

Presidente



Pedro Teles

1º Vogal



Miguel Vassalo

2ª Vogal



João Oliveira Martins

DIRECTORA EXECUTIVA



Inês Ramirez

DIRECÇÃO

Presidente



Isabel Alte da Veiga

Secretária



Margarida Cordeiro

Tesoureira



Filipa Queiroz e Melo

Vogal



Margarida Cardoso

Vogal



Alexandre Duarte Silva

CONSELHO CONSULTIVO

Anabela Paixão

António Gentil Martins

António Monteiro

P. António Vaz Pinto

Assunção Souto Moura

Isabel Folhadela de Oliveira

Isabel Horta Correia

José Manuel Furtado

José Souto Moura

Laurinda Alves

Maria Amélia Bleck

Manuel Villas-Boas Tavares

Margarida Gonçalves Neto

Miguel Anacoreta Correia

Pedro Sotto Mayor

Rui Marques

Rui Portugal

Sofia Duarte Silva

Teresa Caeiro

Teresa Champalimaud



14. «UMA CASA ONDE A ALEGRIA SE COZINHA TODOS OS DIAS»

Quem já viveu no continente africano consegue imediatamente perceber que a Casa da Alegria, uma iniciativa da Associação Porta do Mais, oferece aos africanos que a habitam, por um curto período tempo, uma verdadeira extensão do ambiente familiar que deixaram no seu país de origem. De facto, mais que o interior de si mesma, a casa africana é sobretudo o espaço aberto à sua volta, onde sentados no chão ou debaixo de alguma árvore, mães com filhos e familiares próximos convivem, partilham comida, histórias e tarefas sem grandes preocupações de agenda ou de tempo. Resultante de um protocolo de cooperação celebrado em 2007 entre o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACICI) e o Instituto da Segurança Social (ISS), a Casa da Alegria tem sido expressão da realização de um Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE). Das iniciais seis casas de acolhimento de doentes e acompanhantes muito pobres oriundos dos PALOP, apenas duas se mantêm em funcionament o, entre elas a Casa da Alegria.

Inês Ramirez, responsável pelo projecto, estima que desde o início, cerca de 150 pessoas (mulheres e crianças) já beneficiaram do apoio da Casa da Alegria. A quem chega, ao abrigo de acordos de cooperação entre Portugal e os PALOP, a Casa oferece alojamento, alimentação, apoio medicamentoso e deslocação aos locais de cuidados de saúde.

Mas nem tudo é fácil, quando, por estranho que pareça, os acordos entre partes ficam por cumprir. Com lotação para 15 pessoas, a Casa, que apenas acolhe mulheres e crianças, está neste momento com 17 pessoas. 9 são de São Tomé, 7 da Guiné-Bissau e 1 de Moçambique. Sem que precise de se divulgar como resposta, são sempre muitas as pessoas que a procuram a precisar de alojamento e cuidados médicos. A Casa esforça-se sempre por acolher o maior número de pessoas, excedendo sempre a sua lotação máxima, mas permanecem dificuldades, que sem que se resolvam, impedem uma menos atribulada gestão da vida quotidiana.

O espaço faz parte de um imóvel a uso de uma congregação religiosa e precisa de algumas obras. Por outro lado, se não fossem os apoios como o, o do Banco Alimentar, do Continente, da Cáritas Diocesana de Lisboa e da Associação Dom Pedro V as dificuldades seriam muito maiores. Outras despesas também se conseguem saldar com a ajuda do aluguer do jardim e espaços para festas de aniversário e outros encontros, e também da venda de alguns artigos de costura confecionados pelas residentes, durante as horas do dia. Mas faz sempre falta o arroz, o leite, o peixe e a carne; pessoas que possam levar os doentes ao hospital para tratamento, outros que possam ir buscar alimentos ao Banco Alimentar e Continente, construtores, pintores de paredes, e alguém que percebesse de tecnologias de informação e pudesse fazer actualizações no site e facebook da organização.

Uma outra dificuldade tem a ver com os recursos humanos. Para além da Inês Ramirez, com funções de Directora, a Casa conta apenas com uma técnica, a Irene Appleton e 3 regulares voluntárias, entre elas a Paula Fonseca, no apoio administrativo. Como acontece com tantas organizações, de quem nem sabemos o nome, a alegria desta Casa é um autêntico milagre, não só porque escassos recursos fazem por muitos, mas porque as graves doenças dos residentes conseguem mesmo assim exibir genuínos e sorridentes rasgos de esperança - não fossem estas pessoas os africanos pobres que o triste e opulento mundo ocidental viu sempre sorrir de forma surpreendente.

Relatório de Actividades e Contas 2016



Com o estatuto de IPSS, recentemente atribuído, a Casa da Alegria espera finalmente celebrar acordos que lhe permitam beneficiar de um suporte que possa garantir uma melhor e mais estável actuação à organização.

Texto de Henrique Pinto da CDL - Caritas Diocesana de Lisboa









